

MANDINGAS JUVENIS: EXPERIÊNCIAS DE RESISTÊNCIA DA JUVENTUDE DE TERREIRO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Victor Modesto Batista, Zulmira Aurea Cruz Bonfim

A intolerância religiosa ou racismo religioso é uma entre as várias formas de tentativa de aniquilamento e violência dos marcadores das tradições negras e indígenas que compõem o cenário sociocultural do Brasil. Assim sendo, essa violência contra as Religiões de Matriz Africana e Indígena se soma as muitas formas de opressão, desumanização, políticas de morte e gestão da vida de jovens em suas comunidades. Portanto, com o intuito de compreender como as juventudes de terreiro na cidade de Parnaíba-PI vivenciam e se utilizam das suas experiências religiosas para resistir e reexistir aos sistemas de colonização/opressão/racismo se desenvolverá uma pesquisa qualitativa de inspiração cartográfica para acompanhar os processos de subjetivação desses jovens, suas práticas de resistência e as potencialidades de ensinamentos e produção de vida que as suas experiências religiosas comportam. Tendo em vista, ser uma pesquisa cartográfica ela é inter(in)ventiva, pois, também se mobilizará a formação de um dispositivo grupal que possibilitará a composição de cenários territoriais de existência, compartilhados entre os jovens e o pesquisador, onde se problematizará as formas como os jogos de poder-saber, a governamentalidade, necropolíticas e precarizações da vida atravessam e mobilizam as subjetividades e experiências das juventudes de terreiro. Como resultado preliminar desse estudo encontra-se em fase de elaboração um artigo de revisão sistemática de literatura no qual se levanta a produção científica em Psicologia ao estudar e pesquisar as Religiões de Matriz Africana e Indígena. Observamos que a Psicologia ora se apresenta como um saber colonizador e psicologizante, que tenta explicar os fenômenos religiosos ao interpretar os ritos, símbolos, tradições ora abre-se a aprender e descolonizar seu saber ao se referenciar pelos saberes africanos e dos povos originários, (re)conhecer suas limitações teórico-metodológicas e ao abrir-se a transformar seus saberes.

Palavras-chave: INTOLERÂNCIA RELIGIOSA. RACISMO. JUVENTUDE DE TERREIRO. RELIGIÃO DE MATRIZ AFRICANA.